



ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS

FEVEREIRO DE 2001

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A arrecadação dos impostos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal e das demais receitas (taxas e contribuições controladas por outros órgãos, exclusive as contribuições previdenciárias) atingiu o valor de **R\$ 13.123,4 milhões**, no mês de fevereiro de 2001 e de **R\$ 30.492,5 milhões** no período de janeiro a fevereiro de 2001.

O quadro abaixo apresenta os valores, a preços correntes, da arrecadação dos meses de janeiro e fevereiro de 2000 e 2001, e respectivas variações em relação a iguais meses do ano anterior e janeiro de 2001:

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS

FEVEREIRO DE 2001

(A PREÇOS CORRENTES)

RECEITA	ANO	ARRECADAÇÃO (R\$ MILHÕES)			VARIÇÃO (%)		
		JANEIRO	FEVEREIRO	JAN-FEV	FEV/01	FEV/01	JAN-FEV/01
					JAN/01	FEV/00	JAN-FEV/00
REC. ADM.	2000	13.795,3	12.245,1	26.040,4	-	-	-
	2001	16.523,8	12.684,5	29.208,3	(23,23)	3,59	12,17
DEM. REC.	2000	573,1	693,0	1.266,1	-	-	-
	2001	845,3	438,8	1.284,2	(48,09)	(36,67)	1,42
TOTAL	2000	14.368,5	12.938,1	27.306,6	-	-	-
	2001	17.369,1	13.123,4	30.492,5	(24,44)	1,43	11,67

Fonte: Sistema SIADI.

Expressando-se os valores da arrecadação a preços de fevereiro de 2001 (IGP-DI), obtém-se o desempenho real da arrecadação, conforme quadro a seguir:

**ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
FEVEREIRO DE 2001**

(A PREÇOS DE FEVEREIRO/01 - IGP/DI)

RECEITA	ANO	ARRECADAÇÃO (R\$ MILHÕES)			VARIÇÃO (%)		
		JANEIRO	FEVEREIRO	JAN-FEV	FEV/01	FEV/01	JAN-FEV/01
					JAN/01	FEV/00	JAN-FEV/00
REC. ADM.	2000	15.090,5	13.369,3	28.459,8	-	-	-
	2001	16.548,6	12.684,5	29.233,1	(23,35)	(5,12)	2,72
DEM. REC.	2000	627,0	756,6	1.383,6	-	-	-
	2001	846,6	438,8	1.285,4	(48,16)	(42,00)	(7,09)
TOTAL	2000	15.717,5	14.125,9	29.843,4	-	-	-
	2001	17.395,2	13.123,4	30.518,5	(24,56)	(7,10)	2,26

Fonte: Sistema SIADI.

Obs.: 1) IGP-DI de fev/01 estimado em: 0,15%

Análise detalhada desse comportamento está contida nos itens II e III a seguir:

II. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE FEVEREIRO DE 2001 EM RELAÇÃO

A JANEIRO DE 2001 (Tabelas I e I-A):

A arrecadação das receitas administradas pela SRF, relativa ao mês de fevereiro de 2001, apresentou decréscimo nominal de 23,23% e real de 23,35% em relação ao mês anterior.

Este resultado decorreu, basicamente, de fatores sazonais que sempre contribuem para elevação da arrecadação no mês de janeiro, quais sejam:

- aquecimento das vendas no mês de dezembro, fato gerador da arrecadação de alguns tributos com recolhimento em janeiro (**COFINS, PIS/PASEP, IRPJ e CSLL**);
- pagamento, em janeiro, da 1ª cota ou cota única do **IRPJ** e **CSLL** relativo ao resultado apurado no 4º trimestre do ano anterior;
- pagamento, em janeiro, da maior parte do **IRRF** sobre juros remuneratórios do capital próprio. O valor arrecadado em janeiro/01 foi de R\$ 1.063 milhões e em fevereiro/01 de R\$ 79 milhões. Isto explica o decréscimo real de 58,33% na arrecadação do **IRRF**-

Capital, em relação ao mês anterior.

Adicionalmente aos fatores sazonais, acima citados, o mês de fevereiro/01, em razão da ocorrência do carnaval nos três últimos dias do mês, os tributos com apuração semanal tiveram apenas três semanas de fato gerador contra cinco semanas em janeiro/01, influenciando significativamente o resultado da arrecadação do **IRRF (-38,04%)**; **IOF (-34,22%)** e **CPMF (-40,74%)**.

III. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE FEVEREIRO DE 2001 EM RELAÇÃO

A FEVEREIRO DE 2000 (Tabelas I e I-A):

O desempenho da arrecadação das receitas administradas pela SRF, no mês de fevereiro/2001, cujo decréscimo real atingiu **-5,12%**, em relação a igual mês do ano anterior decorreu, principalmente, dos seguintes fatores:

- em fevereiro/01 a antecipação de pagamento relativo à declaração de ajuste do IRPJ e CSLL foi inferior em 531 milhões em relação a fevereiro/00. Essa foi a principal causa dos decréscimos reais de **31,37%** e **30,45%** observados na arrecadação do **IRPJ** e **CSLL**, respectivamente. No caso da CSLL houve, também, redução de alíquota de 12% para 9% a partir da arrecadação de março/00 (MP-1991-14 / 00);e
- ocorrência de três semanas de fatos geradores, em fevereiro/01, contra quatro semanas em fevereiro/00 com reflexo, especialmente, na arrecadação da **CPMF (-36,13%)** e do **IOF (-20,16%)**. No caso da CPMF houve, ainda, a redução de alíquota de 0,38% para 0,30% a partir de fatos geradores de 17/06/00 (EC nº 21/99).

A seguir estão relacionados outros itens de receita cujas arrecadações apresentaram variações relevantes (positivas ou negativas) e os principais fatores que contribuíram para o seu desempenho.

-
- **I.IMPORTAÇÃO-PETRÓLEO (-99,05%):** redução para zero da alíquota relativa à importação de petróleo, a partir de janeiro de 2001;
 - **IPI-BEBIDAS (+47,75%):** compensação do IPI Bebidas com outros créditos no mês de fevereiro de 2000;
 - **COFINS (+18,19%) e PIS/PASEP (+15,57%):** mudança na forma de tributação relativa ao setor de combustíveis e pagamento por substituição pelo setor automotivo. Esses dois setores, em conjunto, apresentaram crescimentos reais de 95% (COFINS) e 73% (PIS/PASEP) em relação a fevereiro/00.

IV. ARRECADAÇÃO ACUMULADA NO ANO DE 2000 EM RELAÇÃO AO ANO DE 1999 (Tabelas II e II-A):

No período acumulado de janeiro e fevereiro de 2001 a arrecadação das receitas administradas pela SRF, registrou crescimento nominal de 12,17% e real de 2,72% em relação a igual período de 2000.

A seguir estão relacionados os itens de receita cujas arrecadações apresentaram variações relevantes (positivas ou negativas) e os principais fatores que contribuíram para o seu desempenho.

- **IPI-BEBIDAS (+26,40):** compensação do imposto devido com outros créditos nos meses de janeiro e fevereiro de 2000. A partir de abril/2000 foi vedada a compensação de tributos com créditos de terceiros (IN nº 041/00);
- **IPI-AUTOMÓVEIS (+22,18%):** crescimento de 20,93% no volume de vendas ao mercado interno;
- **IRPF (-19,85%):** arrecadação atípica relativa a ganhos de capital na alienação de bens, no valor de R\$ 90,5 milhões, em janeiro/00;
- **IRPJ (-11,11%):** antecipação de pagamento relativo a declaração de ajuste, por parte das instituições financeiras, inferior em R\$ 290 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior;
- **IRRF-Capital (+14,16%):** a arrecadação relativa a juros remuneratórios do capital próprio superou em R\$ 400 milhões o valor arrecadado em igual período do ano anterior;

- **CPMF (-16,20)**: redução da alíquota de 0,38 para 0,30% a partir de fatos geradores de 17/06/2000 (EC nº 21/99);
- **COFINS (+12,19%) e PIS/PASEP (+9,98%)**: mudança na forma de tributação do setor de combustíveis e pagamento por substituição pelo setor automotivo. Esses dois setores, em conjunto, apresentaram crescimentos reais de 55% (COFINS) e 42% (PIS/PASEP) em relação ao mesmo período do ano anterior.

REFIS – Foram recepcionados 128.408 termos de opções pelo REFIS, sendo 115.977 opções pelo parcelamento vinculado e 12.431 opções pelo parcelamento alternativo.

O quadro a seguir mostra o desempenho quanto aos valores arrecadados no ano de 2001:

ARRECAÇÃO DO REFIS
MESES: JANEIRO E FEVEREIRO DE 2001

UNIDADE: R\$ 1,00

MÊS	PARCELAMENTO VINCULADO		PARCELAMENTO ALTERNATIVO		TOTAL	
	QUANT DARF	VALOR	QUANT DARF	VALOR	QUANT DARF	VALOR
JANEIRO	130.574	121.471.328	8.529	42.328.753	139.103	163.800.081
FEVEREIRO	108.945	102.149.105	7.529	50.196.474	116.474	152.345.579
TOTAL	-	223.620.433	-	92.525.227	-	316.145.660

Brasília, 12 de março de 2001

Coordenação-Geral do Sistema de Arrecadação e Cobrança